



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Março de 2018, variação negativa de - 5,62 pontos percentuais em relação a Fevereiro de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Março de 2018, 50,25% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 288,57 (Duzentos e Oitenta e Oito Reais e Cinquenta e Sete Centavos) em oposição a R\$ 305,75 (Trezentos e Cinco Reais e Setenta e Cinco Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 665,43 (Seiscentos e Sessenta e Cinco Reais e Quarenta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Março de 2018, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 82 horas e 45 minutos, em oposição a 87 horas e 42 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -17,01%; batata, -12,98%; carne bovina, -8,83%; arroz, -2,41%; margarina, -2,18% e, leite tipo C, -0,22%.

As variações positivas foram verificadas nos preços da banana, 6,15%; açúcar, 5,14% e, óleo de soja, 2,31%.

O feijão, a farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Março de 2018.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	
1. Carne Bovina	4,5kg	79,84	72,79	22h 55'	20h 54'	-8,83
2. Leite tipo C	6,0 l	13,46	13,43	03h 51'	03h 51'	-0,22l
3. Feijão	4,5kg	12,01	12,01	03h 26'	03h 26'	Estável
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,31	8,11	02h 23'	02h 19'	-2,41
5. Farinha	3,0kg	15,53	15,53	04h 27'	04h 27'	Estável
6. Tomate	12,0kg	50,54	41,94	14h 30'	12h 02'	-17,01
7. Batata	6,0kg	18,4	16,01	05h 17'	04h 35'	-12,98
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 10'	22h 10'	Estável
9. Café	300 g	6,04	6,26	01h 44'	01h 47'	3,64
10. Banana-caturra	7,5kg	11,22	11,91	03h 13'	03h 25'	6,15
11. Açúcar	3,0kg	5,06	5,32	01h 27'	01h 31'	5,14
12. Óleo	750ml	2,16	2,21	00h 37'	00h 38'	2,31
13. Margarina	750g	5,96	5,83	01h 42'	01h 40'	-2,18
TOTAL		305,75	288,57	87h 42'	82h 45'	-5,62

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Os preços dos alimentos vem contribuindo pelo segundo mês consecutivo de forma decisiva para um ritmo menor da inflação em março. Mais uma vez, esse bom resultado só foi possível graças ao bom comportamento dos preços dos alimentos. Soma-se a isto o preço dos Etanol e gasolina que recuaram nas últimas duas semanas do mês.